

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Melanoma primário de uretra em mulher sem história progressa e familiar de neoplasias – Relato de caso e revisão de literatura

Julimar Rocha de Assis¹, Barbara Moreira Ribeiro Trindade dos Santos¹, Isabella Barreto de Souza Machado¹, Matheus Rampinelli Tofanelli¹, Antônio Orlando Scalabrini Neto¹

1 – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução

O melanoma é considerado uma doença multifatorial, cuja etiopatogênese consiste em uma interação entre susceptibilidade genética e fatores ambientais. Os melanomas mucosos são menos frequentes e, ao contrário dos melanomas cutâneos, não possuem fatores de risco bem elucidados.

Objetivo

Relatar um caso raro de melanoma primário de uretra em paciente sem história progressa ou familiar de acometimento neoplásico.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, de 70 anos, foi admitida no setor de urgência de um hospital terciário devido a uma lesão necrótica em meato uretral externo, há 7 meses, associada a disúria e algúria, descarga uretrovaginal purulenta e fétida, sangramento uretral/vaginal e perda ponderal. Não possuía dados relevantes de história patológica progressa ou familiar.

No exame físico foi evidenciada uma lesão exofítica e firme, com necrose, em uretra externa, associada a descarga purulenta e fétida em introito vaginal. Foram solicitados exames para estadiamento de uma possível neoplasia de uretra, que demonstraram um espessamento e realce uretral heterogêneo, sem alterações relevantes à distância.

A paciente foi então internada para programação e realização de exenterese pélvica. O procedimento foi realizado e uma peça cirúrgica em bloco único foi enviada à análise histopatológica.

A análise da superfície de corte demonstrou uma lesão nodular bem delimitada em uretra de aspecto carnosos e ulcerativo, com bexiga livre de lesões. À análise microscópica, foi detectada uma neoplasia maligna que consiste na proliferação de melanócitos fusiformes epitelioides e massa infiltrativa em terço distal da uretra. As margens cirúrgicas eram livres, porém exíguas. Após pesquisas de imunohistoquímica, o diagnóstico final foi compatível com melanoma. Os linfonodos analisados eram livres de neoplasias.

No momento, a paciente encontra-se sem sinais de atividade da doença e com proposta de retorno à oncologia clínica semestralmente.

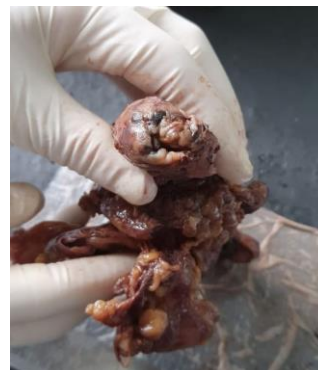


Figura 1. Peça cirúrgica retirada em procedimento de exenterese pélvica, composta por bexiga, uretra, útero, colo uterino, parede vaginal anterior e linfonodos pélvicos bilaterais. Em evidência, lesão exofítica úlcero-necrótica de coloração pardo-acastanhada em meato uretral, correspondente ao melanoma primário de uretra.

Conclusão

Esse caso relatado evidenciou uma apresentação clínica rica de sinais e sintomas e um diagnóstico incomum de melanoma de uretra. Embora raro, deve fazer parte do acervo de diagnósticos diferenciais de pacientes com queixas urinárias.

Referências Bibliográficas

EL-SAFADI, S. et al. **Primary malignant melanoma of the urethra: a systematic analysis of the current literature.** Archives of Gynecology and Obstetrics, v. 289, n. 5, p. 935-943, 2013.

SPENCER, Kristen R; MEHNERT, Janice M. **Mucosal Melanoma: Epidemiology, Biology and Treatment.** Melanoma, p. 295-320, 2015.

RASTRELLI, M. et al. **Melanoma: epidemiology, risk factors, pathogenesis, diagnosis and classification.** In Vivo, p. 1005-11, 2014.

Agradecimentos